

EDITORIAL

Prezados leitores,

Chegamos ao último número de 2024 da Revista Sítio Novo, com grande satisfação em apresentar mais uma coletânea de pesquisas que refletem a diversidade e a relevância da produção científica brasileira. Este número reúne 10 artigos aprovados que, em sua maioria, abordam temas contemporâneos de alta relevância nas áreas de educação, ciência ambiental, engenharia, ciências agrárias e ciências sociais. Eles não só enriquecem o campo acadêmico, mas também contribuem de forma significativa para o desenvolvimento da ciência no Brasil, oferecendo novas perspectivas para os desafios que enfrentamos.

Os artigos apresentados nesta edição abrangem uma série de áreas do conhecimento, como educação, ciências ambientais, ciências agrárias e engenharias, evidenciando o potencial de nossa pesquisa científica para enfrentar problemas práticos e melhorar a vida cotidiana. Entre as pesquisas destacadas, temos estudos sobre a aplicação da ergonomia nos cursos de engenharia civil, a análise da educação ambiental no município de Araguaína-TO, o desempenho de híbridos de milho em sistemas integrados de lavoura e pecuária, e os impactos socioeconômicos da pandemia de covid-19 sobre os egressos do Instituto Federal do Tocantins.

Um dos artigos de destaque investiga a abordagem metodológica do conteúdo de ergonomia nos cursos de engenharia civil das instituições de ensino superior do Brasil. Este estudo analisa os Projetos Pedagógicos de Cursos de 83 universidades públicas e privadas, concluindo que a inclusão de ergonomia como disciplina específica nas grades curriculares torna o ensino mais eficaz na prevenção de doenças ocupacionais e acidentes em canteiros de obras. Já no campo da educação, dois artigos se concentram em temas relevantes para a formação das novas gerações. O primeiro analisa a forma como a educação ambiental está inserida na Educação Infantil no município de Araguaína, evidenciando que, apesar da existência de uma vasta legislação sobre o tema, a implementação da educação ambiental nos documentos curriculares ainda carece de mais profundidade. O segundo artigo discute o impacto da pandemia de covid-19 na educação brasileira, destacando o papel das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no ensino remoto e os desafios impostos pela exclusão digital, desigualdade no acesso à internet e outros obstáculos que afetaram o processo educativo durante a crise sanitária.

Na área ambiental, temos dois estudos que discutem a gestão de resíduos sólidos e a importância da educação ambiental. Um artigo investiga a relação entre a educação ambiental e a coleta domiciliar de resíduos na cidade de Araguaína, destacando que, apesar da ampla cobertura da coleta, muitos cidadãos ainda não seguem o cronograma estabelecido, refletindo a necessidade urgente de um maior envolvimento da população em práticas de descarte adequado. Outro estudo analisa os impactos do uso de metamateriais definidos por software na comunicação das redes 6G, focando na Internet Industrial das Coisas (IIoT). Este artigo aponta como a tecnologia de retroespalhamento ambiente pode melhorar a eficiência energética e garantir uma comunicação sem interrupções em redes de próxima geração.

A área de ciências agrárias também está bem representada nesta edição. O desempenho de híbridos de milho em sistema de integração lavoura-pecuária foi investigado em um estudo que demonstrou que o milho consorciado com braquiária não apresenta perdas significativas em termos de produtividade, o que torna a prática viável e benéfica para os agricultores. Outro estudo relevante foi o levantamento detalhado dos solos e aptidão agrícola das terras da bacia do Arroio Faxinal, que fornece informações cruciais para o planejamento de uso do solo, identificando áreas aptas para fruticultura, silvicultura, pastagem e culturas anuais.

Além disso, um estudo sobre os impactos socioeconômicos da pandemia nos egressos do Instituto Federal do Tocantins revelou que muitos enfrentaram sérias dificuldades financeiras devido à crise, como a perda de emprego e a redução de renda. Esse estudo também aponta a necessidade de políticas públicas para apoiar a recuperação da educação e da economia local, especialmente em tempos de crise, promovendo acesso a novas tecnologias e educação continuada.

Por fim, a Revista Sítio Novo tem se consolidado como um importante canal para a disseminação de pesquisas científicas em diversas áreas do saber. Esta edição reafirma nosso compromisso de contribuir com a academia e a sociedade, oferecendo um espaço para discussões que envolvem questões contemporâneas e propondo soluções para problemas reais. O caráter interdisciplinar de nossos artigos fortalece a importância de integrar diferentes áreas do conhecimento na busca por um mundo mais sustentável, justo e inovador. Agradecemos a todos os autores, revisores e leitores por sua confiança e apoio contínuo, e esperamos que o conteúdo desta edição contribua para novas reflexões e avanços nas respectivas áreas de pesquisa.

Desejamos a todos um final de ano produtivo e inspirador, e aguardamos com expectativa os próximos desafios e descobertas em 2025.

Atenciosamente,

Kallyana Moraes Carvalho Dominices
Editora-Chefe